

O último suspiro

Parte 1

Por: André Felipe Mantovani



Eu vou voltar ao passado para lembrar de uma história de meu último suspiro. Pode não fazer sentido com o que eu estou falando agora, mas leia o texto atentamente.

Desde quando meu pai partiu dessa, eu me falava: "O último suspiro vale ouro, mas eu tenho uma dúvida, o que é o último suspiro?". Minha mãe achava isso muito inútil, e falava mal com muita ser-

ventia. Depois de uns três meses ne fazendo essa pergunta, meus dois irmãos se suicidaram porque não queriam mas saber da vida. Enfim, foi o último suspiro deles. Minha mãe se suicidou também três dias depois, não aguentou, eu fui para um orfanato e não conseguia dar nenhum suspiro.

Cresci e fui trabalhar, sai do orfanato. Quando sai, apareceu um velho e disse pra mim: "Cuidado com o último suspiro", eu gritei pra ele, mas ele sumiu como um vento. Fui fazer uma viagem, ao Canadá, foi meu sonho de infância. No meio da viagem apareceu o mesmo velho dizendo: "Seu último suspiro está próximo". Cheguei ao Canadá, fui logo procurar um hotel vago para mim me hospedar e guardar minha escrivaninha. Fiquei horas e mais horas escrevendo sobre o que eu vi, não consegui terminar, não conseguia ter uma base daquilo que ele me disse. Último suspiro, a anos queeu não me perguntava isso, e vaio um comentário apenas hoje?

Eu achei meio esquisito, mas, continuei me divertindo no Canadá. Eu aproveitei muito, até quatro aventureiros me chamarem para uma aventura. Fomos nós quatro até um farol chamado "Big Snow" (Grande Neve). Fomos caçar muitos animais polares, depois de alguns minutos, apareceu o mesmo velho dizendo: "Querem uma casa para ficar?", aceitamos. Sentamos e começamos a conversar, depois de uma hora, um avalanche enorme surpreendeu-nos, e caímos até a parte mais baixa do lugar. Fiquei desacordado por horas, acordei perdido naquele

lugar, sem saber na onde estava, o que eu fazia, não sabia de nada, eu vi o velho rindo e saiu pela neve literalmente. Os quatro aventureiros estavam mortos, e eu sem saber o que fazer, comecei a andar para frente, estava desorientado mas continuei. Ursos polares e lobos da neve, eu quase que me ferrei, mas consegui entrar em uma caverna, cai em uma caverna



e me escondi lá, finalmente estava um pouco mais seguro.

Peguei muitas lenhas pra fazer uma fogueira, apareceu o velho de novo e me disse: "Me siga", eu nem liguei pra ele, depois ele retornou e disse: "Venha, quero te mostrar uma coisa", eu fui, hora que eu vi, era meu pai, meus irmãos e minha mãe num gelo, eu empurrei o velho, e apareceu quatro soldados me segurando, os quatro soldados eram os quatro aventureiros, eu falei "Me ajudem", mas eles não disseram nada. O velho me levou a uma caverna luxuosa, parecendo uma casa de rico numa caverna. Uma caverna cuja especialidade era muito exótica, era de uma matéria-prima encontrada apenas na Suíça.

Quando ele começou a falar da vida dos meus pais eu comecei a ficar com mais raiva dele, e ele disse que o último suspiro do pai e da mãe dele foram contados, o pai dele contou até três até dar o último suspiro, e minha mãe contou até cinco. Ele disse que eu contarei até dez, mas eu não iria fazer isso, porque não saberia a hora em que eu ia morrer. Eu não sabia que ele sabia tanto sobre meus pais, eu comecei a suspeitar dele.

Ele me liberou, e eu vantei para aquele fim de mundo, aí piorou a situação, comecei a ficar louco de vez. Eu comecei a ouvir vozes estranhas, eu não comia e nem bebia a dois dias, estava passando muito mal. Tive que caçar lobo com minhas próprias mãos, tirar a pele deles para por de agasalho e comer a carne deles. Eu bebia água gelada do Big Snow Lake (Lago da Grande Neve). Após de ter visto e feito

muitas coisas, ao me deitar em uma árvore eu vi uma casa com uma família de emais ou menos seis pessoas, fui ver lá para perguntar como voltava para a cidade.

Eu cheguei até eles, e indaguei-os: "Como chego de volta a cidade?" o 'chefe' da família respondeu: "Você é da cidade? Que bom, você pode dormir conosco e amanhã eu te levo até a cidade.", agradei



a ele e disse que seria uma boa idéia.

Eu gostei do sofá deles, muito aconchegante, com cor de lobo. Quando amanheceu ele me deu uma arma e me levou até a cidade. Durante a viagem ficamos conversando, velejando pelos rios de Canadá. Comemos e bebemos muito, quando chegamos, nos despedimos e eu agradei novamente a ele.

Aluguei um quartinho/sala/cozinha/banheiro, coloquei minha escrivaninha em cima da cama peguei uma cadeira e comecei a escrever sobre minha aventura. Depois de duas horas eu recebi uma carta dizendo:

"Olá, eu sou aquele senhor que te ajudou durante a aventura, quero falar sobre seu último suspiro.

Você está brincando com seu destino, está desafiando seu futuro, cuidado com o futuro ele te surpreenderá, eu quero te avisar que você só tem apenas alguns dias de vida; aproveite!!!"

-Sr. Last Breath-

Eu liguei para a polícia, ficamos horas discutindo para dar em nada, o policial me levou a um hospício, eles acharam que eu estava louco, mas eu disse a eles sobre o Last Breath eles me colocaram em uma solitária e me serviram sopa com água durante uma semana.

Um velho conhecido do meu pai soube que eu estava no hospício e me tirou de lá, ele saiu sem dar nenhum aviso pra onde ia e nem falou comigo de nada. Depois de dois dias ele morreu contando dois suspiros. Eu soube um dia depois da morte dele, fui diretamente a minha escrivaninha terminar o meu texto, logo que consegui uma base para minha história, precisava



achar um término. Eu pensava muito nisso, mas sem saber o que o Sr. Last Breath disse, eu não conseguiria terminar.

Decidi voltar ao Brasil, mas não pensei que era muito bom, mas mesmo assim voltei ao Brasil, de volta para o calorzinho bom, e aproveitar o resto das férias na Praia Grande. Quando cheguei ao Brasil, fui bem recebido, um táxi me levou até a Praia Grande de graça, eu comprei uma casinha num prédio perto de lá, comi e bebi muito durante o resto das férias.

As férias acabaram, e eu fui direto ao trabalho, comentar com meu patrão sobre minhas férias, ele era um grande amigo meu. Quando terminei a história ele aplaudiu de pé, pois ele não acreditou que eu sobrevivi aquilo, ele saiu rápido mas eu continuei na sala. Apareceu o mesmo velho de novo, dessa vez ele disse: "Você vai morrer daqui a dois dias", e sumiu novamente. Eu com muita preocupação do que poderia acontecer fui até a igreja conversar com Deus, orei muito para Ele e pedi que me guardasse e me livrasse do mal, logo depois que terminei a oração, eu fui direto a minha casa escrever sobre isso, então eu consegui terminar o meio, mas o final era muito difícil, parecia uma coisa que não tinha nexos, sem pé nem cabeça.

Eu acordei no outro dia nem fui ao trabalho, fui direto para um bar, ingerir pela primeira vez álcool, foi a primeira vez que meu paladar encostou na boca de uma garrafa de Whiskey.

Ainda era meio dia, dava tempo de ir pra casa tomar um banho e

precisa ter medo disso, é só uma outra bobeira, o Sr. Breath não sabe o que faz muito menos o que fala!". Depois dessa frase eu me acalmei, tomei uma água com açúcar.

Sai para a rua, fui direto atravessando a rua sem ver de tão seguro que eu estava me sentindo, um carro me atropelou, e eu apaguei...Meu destino, já estava escrito, mas o que vai acontecer?



CONTINUA...